

CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER

Relatório e Contas



*Centro de Bem-Estar
& Repouso da
Paróquia de Sever*

[2025]

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	A INSTITUIÇÃO.....	4
2.1	BREVE CARATERIZAÇÃO.....	4
	MISSÃO.....	4
	VISÃO.....	4
	VALORES.....	4
2.2	ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
2.3	RECURSOS HUMANOS.....	5
2.4	RESPOSTAS SOCIAIS.....	6
2.5	PROTOCOLOS/PARCEIRIAS.....	6
3.	ATIVIDADE.....	6
4.	CONTAS.....	6
5.	PERSPETIVAS.....	6
6.	APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	6
7.	APROVAÇÃO.....	7
	ANEXO 1 --ATIVIDADES.....	8
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	9
2.	DEMONSTRAÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES.....	9
3.	ATIVIDADES A DINAMIZAR.....	18
	ANEXO - 2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	20
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
1.	ENQUADRAMENTO.....	22
2.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	23
3.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	24
4.	DEMONSTRAÇÃO. INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	25
5.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	26



Relatório e Contas 2025

Viz
RJ
D

AS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	27
2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	27
3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	28
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVASCONTABILÍSTICAS E ERROS	32
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	32
6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	33
7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	34
8. INVENTÁRIOS:.....	34
9. RÉDITO:.....	34
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	35
11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	35
12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS.....	36
13. GASTOS COM PESSOAL.....	37
14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	37
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	37
16. EVENTOS SUBSEQUENTES	44
17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	44



1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº1 do artigo 19º dos Estatutos, o Presidente da Direção apresentou, em 20/03/2026, ao Conselho Fiscal, para apreciação e emissão de Parecer, o presente Relatório e Contas relativo a 2025, o qual emitiu, sobre o mesmo, parecer favorável.

O documento reporta a duas peças:

- Um Relatório de Atividades, no qual se pretende evidenciar o desempenho da instituição a nível da sua atividade e contexto em que a mesma foi desenvolvida, cujas linhas gerais constam do ANEXO - 1, e que, a nível micro, se consubstancia numa Avaliação do Programa de Ação e Orçamento, que devido à filosofia da respetiva elaboração (em tabela, por eixos temáticos, materializando os objetivos, metas e, resultados), constitui um documento autónomo, disponibilizado no site da Instituição.
- As Demonstrações Financeiras da instituição apresentadas no ANEXO - 2, constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de Fluxos de Caixa (método direto) e o respetivo Anexo.

Com este Relatório e sua publicação no site da Instituição, pretende-se cumprir as disposições legais e adotar o princípio da transparência gestonária, disponibilizando, a todos os stakeholders (utentes, familiares, funcionários fornecedores, parceiros, comunidade...), a informação necessária para a avaliação do desempenho da Instituição.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) é uma pessoa coletiva religiosa, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), inscrita no registo das IPSS, sob o n.º 8/02, a fls. 65 e 65 v.º do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, adotando a forma de Centro Social Paroquial. Rege-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Tem a sua sede, no Bairro da Ponte, nº 4, Barracão, na freguesia de Sever, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu.

MISSÃO

Satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

VISÃO

Ser reconhecida, pela Comunidade, como uma Instituição de referência nas suas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes/utentes, familiares e comunidade.

VALORES

- Humanização
- Solidariedade
- Ética
- Equidade
- Respeito
- Dedicção
- Cooperação
- Responsabilidade
- Eficiência
- Qualidade do serviço
- Trabalho em equipa

2.2 ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Instituição são a Direção e o Conselho Fiscal, ambos em regime de voluntariado.

Relatório e Contas 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PF', 'Vitor', and 'Marta'.

Direção:

Presidente: Padre Vitor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Maria do Rosário da Fonseca Fidalgo Pinto

1º Secretário: Pedro Miguel Marcos Venâncio

2º Secretário: Marize Fernandes de Assis Pereira

Conselho Fiscal:

Presidente: Rute Manuela Ribeiro Fonseca

Vogais:

Alcina Maria da Fonseca Silva Almeida

Marta Paiva Santos

2.3 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal é constituído por técnicos e colaboradores com outras categorias, conforme seguinte:

Quadro de trabalhadores com vínculo laboral em 31/10/2025

Técnicos		Pessoal Administrativo		Pessoal de Apoio	
Assistente Social / DT ERPI	1	Escriturária	1	Encarregada de Serviços Gerais	1
Educadora Social / DT SAD e CD	1			Ajudantes Ação Direta	24
Animador Sociocultural	1			Trabalhadores Auxiliares	7
Enfermeira	4			Cozinheiro	1
Fisioterapeuta	1			Ajudantes de Cozinha	4
Psicóloga	1			Motorista	1
Técnica de Secretariado e comunicação	1			Lavadeira	1
Totais	10		1		39
Total Geral	50				

Nota: O total de trabalhadores vinculados inclui 2 enfermeiras, 1 ajudante de ação direta e 2 trabalhadoras auxiliares com contrato resolutivo em substituição de trabalhadoras ausentes

Para além dos trabalhadores com vínculo laboral, existem, com prestação de serviços, um médico e um engenheiro alimentar, este responsável pela elaboração das ementas, em prestação de serviços.

2.4 RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER, disponibiliza as Respostas Sociais: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD), prestando os serviços explicitados no site da Instituição.

2.5 PROTOCOLOS/PARCEIRIAS

O CBERPSEVER tem Protocolos de Parceria assinados com:

- Instituto de Segurança Social –Programa Pessoas 2023-29, distribuição direta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade mediadas de acompanhamento, tendo como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe.
- . Existem ainda parcerias não protocoladas com as seguintes entidades:
- Câmara Municipal de Moimenta da Beira – Programa de Atividades Físicas e Musicais para a Terceira Idade e garantia de transporte diário das crianças do Pré-Escolar (crianças dos 3 aos 6 anos de idade).

3. ATIVIDADE

A Direção do CBERPSEVER, no ano 2025, sem descurar as linhas programáticas básicas a que se propôs no Programa de Ação e Orçamento, assumiu novamente, como grande desafio, envidar todos os esforços aos diversos níveis para prestar um serviço de qualidade, conforme evidenciado no ANEXO 1.

4. CONTAS

As Contas expressas nas Demonstrações Financeiras apresentadas no ANEXO 2, mostram um resultado líquido positivo no valor 175 150,58€ (cento e setenta e cinco mil cento e cinquenta euros e cinquenta e oito cêntimos).

5. PERSPETIVAS

A Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever, ciente das suas obrigações, reitera o compromisso de conciliar a aposta na manutenção de um serviço de qualidade com a responsabilidade de garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, esta que exige, acima de tudo, uma gestão proativa e racional, que potencialize os recursos e evite desequilíbrios financeiros. Neste contexto, prevê-se liquidar o remanescente de um empréstimo da construção do edifício, no valor de aproximadamente 165 000€ (cento e sessenta e cinco mil euros), incluindo os encargos de antecipação.

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Período, no valor 175 150,58€ (cento e setenta e cinco mil cento e cinquenta euros e cinquenta e oito cêntimos), será afeto à conta de Resultados transitados.

PP
F8
V3
A

7. APROVAÇÃO

O Relatório e Contas foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião da Direção do CBERPSEVER, realizada, na sua sede, em 24 de março 2026.

A DIREÇÃO

Presidente: Vita Manuel Teixeira Correia

Vice-Presidente: Marcia Augusta Pereira Azevedo

Tesoureiro: Maria Rosário Fompeide Fidalgo

Primeiro Secretário _____

Segunda Secretária Mariya Fernandes de Aris Pereira

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Viz', 'PR', and other illegible marks.

ANEXO 1 --ATIVIDADES

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the number '13'.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas enquadram-se no cumprimento da Missão da Organização, em obediência às linhas programáticas do Plano de Ação e Orçamento, sustentáculo da respetiva avaliação. inserem-se num caminho de melhoria contínua, em que releva o supremo interesse dos utentes/clientes. Para tal, existe uma estrutura organizada de funções/atividades, todas importantes para o bom funcionamento da Instituição e, portanto, para os resultados alcançados. As atividades estão interligadas, pelo que é exigível a melhoria aos diversos níveis (gestão, realçando a sustentabilidade financeira da Instituição, ambiente interno, estabilidade no emprego, capacitação dos colaboradores, processos, incluindo os relativos a utentes, controlo e imagem institucional).

Como já foi dito, o Relatório de Atividades será disponibilizado, em separado, no site Institucional. Porém visando uma perceção rápida do que se faz e se pretende fazer na Instituição, apresentam-se, de seguida a demonstração de algumas atividades e atividades a dinamizar.

2. DEMONSTRAÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES

Gestionariamente, poderemos dizer que, no ano de 2025, se manteve a preocupação de garantir o equilíbrio económico-financeiro da Instituição, face ao aumento generalizado dos bens e serviços, com realce para os custos da energia, e, sobretudo, pela manutenção de elevados encargos bancários de financiamentos de investimento (construção e ampliação de instalações). Foram, assim, desenvolvidas todas as atividades conducentes à concretização desse objetivo. Realçam-se, também, os esforços envidados para fazer face à enorme dificuldade de recrutar cuidadores(as), um fator determinante para uma prestação de serviços de qualidade. Porém, pesem embora estas dificuldades, houve um empenho coletivo para garantir o bem-estar dos utentes, desenvolvendo atividades que permitissem alcançar esse objetivo, sendo de salientar as seguintes:

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

No sentido de incrementar a interação social, com benefícios reconhecidos a nível do envelhecimento ativo, a Instituição participou em eventos promovidos por outras Instituições e pela Câmara Municipal, como sejam as que a seguir se enunciam:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Caminhada solidária promovida pela Artenave



Sardinhada das Instituições promovida pela Câmara municipal de Moimenta da Beira



Participação no 16º Baile de Carnaval Sénior (utentes e Instituições Sociais), promovido pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira



Participação na IV edição do Demo Week Sport (modalidade Polybat)-Promovida pela mesma Câmara Municipal



ATIVIDADES DESPORTIVAS

Na Instituição vem-se fomentando a prática do Boccia e a presença da equipa em torneios/encontros, por se entender que a prática da modalidade tem vários benefícios para os utentes a nível do envelhecimento ativo, atuando, nomeadamente, na melhoria da saúde mental e física e no desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Destaca-se:

PARTICIPAÇÃO NO X ENCONTRO EM ARMAR DO VII CAMPEONATODE BOCCIA SÉNIOR INTERINSTITUCIONAL 2024/2025



H. S.
PK
A. V.

EVENTOS INTERNOS

Para além das comemorações de datas significativas, como o seja o Natal e o aniversário da Instituição, salientamos eventos promovidos pela Instituição, como sejam:

Viagem anual da ERPI - ao Santuário de Nossa Senhora da Guia e ao Mosteiro de Santa Maria das Salzedas



PK
JK
L

VIAGEM À SERRA DA ESTRELA - UTENTES DE SAD, CD, ERPI MAIS AUTÓNOMOS E COMUNIDADE



As viagens são programadas tendo em atenção o grau de mobilidade/autonomia dos utentes. A viagem aberta à comunidade visa, sobretudo, o seu envolvimento nas atividades da Instituição, numa partilha solidária, e uma interação pessoal dos utentes com a mesma, que enriquece os laços afetivos e promove a comunicação.

SARDINHADA DOS SANTOS POPULARES



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

MAGUSTO



Reuniu os utentes de ERPI, SAD e CD. Foi um dia muito animado, abrilhantado com música do Grupo Artuna.

ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO DIVERSA

Visando preservar o mais possível as capacidades dos utentes e retardar o envelhecimento, são desenvolvidas atividades de estimulação diversa, que incluem jogos e atividades que estimulam o corpo e a mente e promovem a diversão e interação entre todos, conforme se evidencia de seguida:

BOCCIA



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL - SALA SNOEZELEN

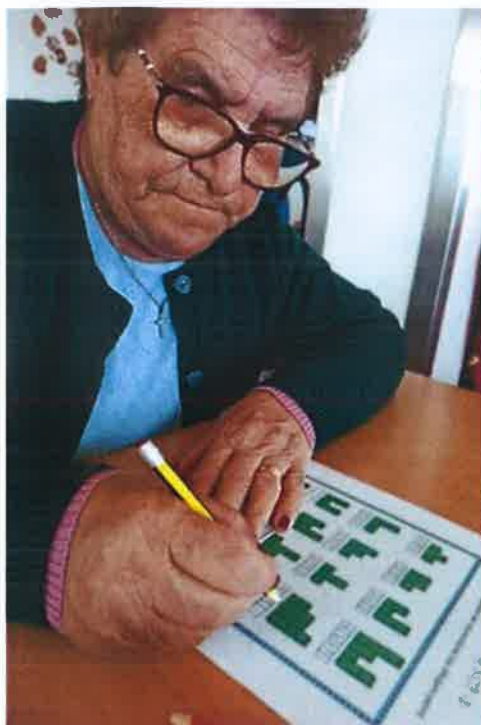


ESTIMULAÇÃO MOTORA



PP 116
1/3

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA



[Handwritten signatures and initials]

ATELIER DE CULINÁRIA



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

ATIVIDADES AO AR LIVRE



3. ATIVIDADES A DINAMIZAR

A Instituição dispõe de Parque Sénior, sala Snoezelen e de jacuzzi, que possibilitam intervenções a nível de exercício físico, da estimulação multissensorial e a hidroterapia, respetivamente, com benefícios evidentes para os utentes.

O Parque sénior promove o exercício físico ao ar livre em diversas vertentes, com benefícios evidentes para os utentes a nível de melhoria da capacidade física, redução do risco de doenças e promoção da saúde mental e da interação social, envolvendo nomeadamente a comunidade.

A sala Snoezelen promove o conforto, usando estímulos controlados e oferecendo uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados individualmente ou combinados como sejam a estimulação auditiva (efeitos da música), a estimulação visual (luz, cor), a estimulação tátil (colchão de água, texturas diferentes) e a estimulação olfativa (aromas). Este ambiente multissensorial permite estimular sentidos primários sem ser necessário recorrer às capacidades intelectuais da pessoa, mas sim às suas capacidades sensoriais, incentivando-a a para a confiança e relaxamento.

A hidroterapia é a prática de exercícios direcionados às necessidades de cada paciente combinada com as propriedades relaxantes da água. Possibilita aumentar a disposição física e mental dos utentes. São apontados como seus benefícios os seguintes: alívio do stress nas articulações, melhoria da mobilidade e flexibilidade,

PR
10
12

fortalecimento muscular, melhoria da circulação sanguínea, redução do inchaço e edema, estímulo do equilíbrio e coordenação e promoção do bem-estar emocional.

Considerando a mais-valia destas terapias e a existência de equipamentos para as aplicar e avaliando o seu uso em 2025, cumpre-nos, reconhecer o seu subaproveitamento e assumir a necessidade da sua dinamização, que passa por uma programação e execução concertadas, envolvendo a Direção Técnica a equipa técnica e demais colaboradores entendidos como necessários, pese embora a dificuldade de recursos humanos disponíveis.



Demonstrações Financeiras 2025

Handwritten initials and signatures in the top right corner, including 'PR' and several illegible signatures.

ANEXO - 2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





1. ENQUADRAMENTO

O sistema contabilístico tem como objetivo a recolha, registo e tratamento dos factos decorrentes das operações realizadas pelas organizações, de modo a elaborar demonstrações económico-financeiras que evidenciem a sua situação patrimonial e financeira, o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, a situação económica, a capacidade de gerar excedentes e a forma como se gera e se utiliza o dinheiro em determinados períodos. De tal decorre que as demonstrações financeiras, usadas, obrigatoriamente, na prestação anual de contas, são "uma apresentação normalizada da situação financeira de uma organização", que possibilitam o controlo eficaz das suas contas e a sua avaliação, ao demonstrarem os recursos disponíveis em caixa, os depósitos e a capacidade de endividamento.

Neste contexto, apresentam-se, de seguida, as Demonstrações Financeiras do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) do exercício de 2025, constituídas pelos seguintes documentos: Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de Fluxos de Caixa (método direto), Demonstração das alterações nos fundos Patrimoniais e o respetivo Anexo.



Demonstrações Financeiras 2025

[Handwritten signatures and initials]

2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER
BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2	1 974 096,21	2 008 757,79
Ativos intangíveis	5.2	682,09	2 045,95
Outros ativos financeiros	5.3	8 301,60	8 301,60
		1 983 079,90	2 019 105,34
Ativo corrente			
Inventários	8	4 527,63	5 109,03
Clientes	15.2	7 362,64	7 972,62
Estado e outros entes públicos	11.1	643,29	316,65
Diferimentos	15.5	5 499,26	5 413,56
Outros ativos correntes			210,18
Caixa e depósitos bancários	15.1	371 294,98	232 398,34
		389 327,80	251 420,38
Total do Ativo		2 372 407,70	2 270 525,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	15.6	816 091,09	734 436,17
Outras variações no capital próprio	15.6	465 624,00	478 494,85
		1 281 715,09	1 212 931,02
Resultado líquido do período	16	175 150,58	81 654,92
		1 456 865,67	1 294 585,94
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 456 865,67	1 294 585,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	678 075,50	812 275,50
		678 075,50	812 275,50
Passivo corrente			
Fornecedores	15.7	29 245,21	26 294,29
Estado e outros entes públicos	11.1	16 112,29	14 555,86
Financiamentos obtidos	7	71 136,25	4 752,21
Outras Contas a pagar	15.3/15.4	120 972,78	118 061,92
		237 466,53	163 664,28
Total do Passivo		915 542,03	975 939,78
Total do capital próprio e do passivo		2 372 407,70	2 270 525,72

O Contabilista Certificado

Gendes

A Direção

*Vitor Manuel Teixeira Correia
Mafalda Augusta Ramos Antunes
Cristina Rosário Fonseca Fidalgo
Paula Inês Maria Viegas
Mónica Fernandes de Amor Pereira*

PP
 VS
 FT

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PAROQUIA DE SEVER
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)
 Período Findo em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	dez/25	dez/24
Vendas e serviços prestados	9.1	1 318 764,18	608 132,92
Subsídios à exploração	12.2	37 970,62	582 950,86
Variação nos inventários da produção		-581,40	-1 596,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.8	-164 648,90	-148 628,55
Fornecimento e serviços externos	15.10	-187 133,63	-183 872,30
Gastos com o pessoal	13	-734 658,74	-688 356,34
Outros rendimentos e ganhos	15.13	15 156,27	24 788,71
Outros gastos e perdas	15.12	-1 032,64	-495,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		283 835,76	192 922,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15.11	-75 275,99	-65 887,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		208 559,77	127 035,47
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	15.14	-33 409,19	-45 380,55
Resultado antes de Impostos	16	175 150,58	81 654,92
Resultado líquido do período		175 150,58	81 654,92

O Contabilista Certificado

Gendes

A Direção

Vilma Aparecida Teixeira Correia,
 Afonso Augusto Ramos Azevedo,
 Maria Rosina Fonseca Fidalgo,
 Paulo Miguel Marcos Viana,
 Maria Fernanda de Amor Pereira



Demonstrações Financeiras 2025

PPF
↓
↓
↓

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CENTRO DE BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em dezembro DE 2025

Data: 2025/12/31

RUBRICAS	PERIODOS	
	dezembro 25	dezembro 24
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	624 984,64	609 297,69
Pagamentos a fornecedores	348 824,32	336 166,05
Pagamentos ao pessoal	712 667,84	667 969,53
Caixa gerada pelas operações	(436 507,52)	(394 837,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	736 805,37	589 352,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	300 297,85	194 514,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	39 250,55	21 606,17
Ativos intangíveis		2 045,99
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		44,60
Subsídios ao investimento		5 000,00
Juros e rendimentos similares	526,93	652,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(38 723,62)	(17 955,39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	67 815,96	61 146,65
Juros e gastos similares	33 409,19	45 380,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(101 225,15)	(106 527,20)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	160 349,08	70 032,32
Caixa e seus equivalentes no início do período	232 398,34	162 366,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	371 294,98	232 398,34

O Contabilista Certificado

Gendes

A Direção

Ulisses Manuel Teixeira Correia
Mafalda Augusta Pereira Esteves
Cristina Regina Fonseca Fidalgo
Paulo Miguel Morais Ventura
Manuella Fernandes de Almeida Pereira



Demonstrações Financeiras 2025

PK
G
G

5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

CENTRO DE BEM-ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 /12/2025

DESCRIÇÃO	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	0,00	0,00	734 436,17	478 494,85	81 654,92	1 294 585,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados			81 654,92		-81 654,92	0,00
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais	0,00		0,00	-12 870,85	0,00	-12 870,85
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO	0,00	0,00	81 654,92	-12 870,85	-81 654,92	-12 870,85
RESULTADO INTEGRAL					175 150,58	175 150,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		0,00			93 495,66	162 279,73
POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2025	0,00	0,00	816 091,09	465 624,00	175 150,58	1 456 865,67

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 /12/2024

DESCRIÇÃO	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	0,00	0,00	726 799,24	486 656,96	7 636,93	1 221 093,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados			7 636,93		-7 636,93	0,00
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais	0,00		0,00	-8 162,11	0,00	-8 162,11
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO	0,00	0,00	7 636,93	-8 162,11	-7 636,93	-8 162,11
RESULTADO INTEGRAL					81 654,92	81 654,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		0,00			74 017,99	73 492,81
POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2024	0,00	0,00	734 436,17	478 494,85	81 654,92	1 294 585,94

Gendes

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever

Sede: Bairro da Ponte, N.º 4 – Barracão 3620-502 Sever

NIPC: 505 695 367

Natureza da Atividade

O Centro de Bem-estar e Repouso da Paroquia de Sever, é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, que visa satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos na unidade euro.

Fundo Social: 0,00 €

Data: 31 de dezembro de 2025

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 – A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Decreto-Lei n.º 98/2015
- Portaria n.º 218/2016;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.



Demonstrações Financeiras 2025

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'PP', 'A', and a large signature.

- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016
- Lei n.º 36/20212

O Ano Civil do Balanço é de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e todas as informações se referem a este período.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas são: o Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa (método direto), Demonstração das alterações nos fundos Patrimoniais e o respetivo anexo. Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que materialmente pudesse pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação constante das mesmas.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Como não se verificaram alterações dos métodos contabilísticos, as contas são comparáveis entre os exercícios.

3-- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

a) Método do Custo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo histórico.

b) Princípio da especialização (ou do Acréscimo)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica), todos os registos contabilísticos foram reconhecidos quando os mesmos foram obtidos ou incorridos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados na contabilidade no período a que respeita.

c) Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da Instituição.

Ry

d) Neutralidade e Imparcialidade.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.

e) Princípio da não Compensação

Os elementos das rubricas do ativo e do passivo são apresentados no Balanço. Os gastos/perdas e os rendimentos/ganhos são apresentados na Demonstração de Resultados. Foram preparadas no princípio da não compensação; devido a serem relatados separadamente

f) Consistência e Apresentação

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram os métodos dos registos contabilísticos, se alterações se verificarem, serão relatadas no próprio anexo.

g) Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

Quadro 1 – Vida Útil - Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

b) Depreciações

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil.

c) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

d) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

e) Utentes e Créditos a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço como ativos correntes.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

f) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

g) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa confirmados englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'P.C.' and a checkmark.

i) Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

j) Financiamentos Obtidos

Os “Financiamento Obtidos” estão registados no passivo. Os “Encargos com Financiamentos”, são reconhecidos como gastos do período na Demonstração de Resultados na rubrica de “Gastos e perdas com Financiamentos.

k) Estado e Outros Entes Públicos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC)

l) Benefícios dos empregados

A NCRF-ESNL prescreve o tratamento contabilístico dos benefícios aos empregados.

- a) Benefícios de curto prazo, tais como vencimentos, subsídios de férias e de Natal e as contribuições para a Segurança Social.
- b) Benefícios de cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gasto no período em que os serviços são prestados

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas, saldar os seus compromissos.

3.3.2– As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

3.3.3 – Acontecimentos subsequentes

Serão relatados os eventos que afetem as demonstrações financeiras, sempre que os mesmos mereçam uma divulgação adicional.



Handwritten initials and marks in the top right corner.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2025 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- 4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
4.3. – Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
c) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
d) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009
e) A vida útil e as taxas de depreciação foram calculadas mediante o quadro nº 1.
f) Assim podemos analisar os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis conforme demonstramos no quadro seguinte:

Quadro 2 – Ativos Fixos Tangíveis

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos

Table with 5 columns: Descrição, 2025, 2024, Variação, %. Rows include Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e outras construções, Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Equipamento Administrativo, Outros Ativos Fixos Tangíveis, and Total dos investimentos.

(O método de amortização usado é o método da linha reta.)

No ano de 2025, o aumento verificado na rubrica de "Edifícios e Outras construções", está relacionado com a aquisição e a instalação dos painéis fotovoltaicos.

O aumento na rubrica do "Equipamento básico", refere-se a aquisição de diversos equipamentos como cadeirões, colchões, cadeiras de rodas, assim como grandes reparações em diverso equipamento.

O aumento nos "Outros Ativos fixos Tangíveis", refere-se à aquisição de trabalhos de jardinagem.



Demonstrações Financeiras 2025

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

5.2 – Ativos Líquidos

Restrições à titularidade dos ativos

O imóvel sede da Instituição constitui garantia da Instituição de Crédito que concedeu o empréstimo para as obras de construção e ampliação do edifício.

Quadro 3 – Ativos Líquidos

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos

Descrição	2025	Dep. 2025	Valor Líquido	2024	Dep. 2024	Valor Líquido
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	1 102,99	0,00	1 102,99	1 102,99	0,00	1 102,99
Edifícios e outras construções	2 393 792,90	490 975,15	1 902 817,75	2 369 890,94	449 919,27	1 919 971,67
Equipamento Básico	266 047,28	218 102,97	47 944,31	258 822,93	209 241,70	49 581,23
Equipamento de Transporte	171 402,46	163 365,29	8 037,17	171 402,46	143 351,53	28 050,93
Equipamento Administrativo	20 949,05	18 871,64	2 077,41	20 648,72	17 476,07	3 172,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	73 226,44	61 109,86	12 116,58	65 402,53	58 524,21	6 878,32
Total dos investimentos	2 926 521,12	952 424,91	1 974 096,21	2 887 270,57	878 512,78	2 008 757,79
Ativos Intangíveis	73 669,74	72 987,65	2 045,95	73 669,74	71 623,79	2 045,95
Total dos investimentos	73 669,74	72 987,65	2 045,95	73 669,74	71 623,79	2 045,95

5.3 – Investimentos Financeiros

O montante evidenciado nesta rubrica, é referente aos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), mensurados ao custo.

Quadro 4– Investimentos Financeiros

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos

Descrição	2025	2024	Variação	%
Investimentos Financeiros	8 301,60	8 301,60	0,00	0,00%
Investimentos Financeiros	8 301,60	8 301,60	0,00	0,00%

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgações:

Relativamente aos Ativos Intangíveis, não se verifica qualquer variação.

Quadro 5 – Ativos Fixos Intangíveis

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos

Descrição	2025	2024	Variação	%
Ativos Intangíveis	73 669,74	73 669,74	0,00	0,00%
Total dos investimentos	73 669,74	73 669,74	0,00	0,00%

(O método de amortização usado é o método da linha reta.)

PR

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

7.1 - Divulgações

Os Financiamentos são reconhecidos no passivo pelo seu custo e com fiabilidade.

A situação em 31 de dezembro é a constante no quadro seguinte:

Quadro 6 – Financiamentos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Financiamentos Obtidos

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Financiamentos Obtidos	25		
Empréstimos Bancários	25.1.1		
C.C.A.M. 56044329976	251112001	168 995,90	196 663,73
C.C.A.M. 56067917672	251112002	580 215,85	620 363,98
Total		749 211,75	817 027,71

8. INVENTÁRIOS:

O inventário existente à data do balanço foi mensurado ao seu custo de aquisição, sendo realizada a sua contagem física no final do período, totalizando a importância de 4 527,63€m matérias-primas.

9. RÉDITO:

9.1 – Divulgação

Os rendimentos correspondem aos rendimentos obtidos no decurso das atividades nos respetivos exercícios, ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços. São registados em resultados do exercício, pelo montante líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos. No quadro seguinte, são demonstrados os rendimentos obtidos na sua totalidade. Salienta-se um aumento de 153 204,97 € em relação aos rendimentos obtidos em 2024.

Quadro 7 – Prestação de Serviços

Decomposição dos rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024	Variação	%
Rendimentos e Ganhos				
Prestações de Serviços:				
Mensalidades	574 749,39	574 666,78	82,61	0,01%
Prest. Serviços (SCM Moimenta da Beira)	3 210,00	0,00	3 210,00	
Prest. Serviços - Acordos Seg. Social	694 789,50	557 426,29	137 363,21	24,64%
Encargos com utentes	46 015,29	33 466,14	12 549,15	37,50%
Total de prestação de serviços	1 318 764,18	1 165 559,21	153 204,97	13,14%

PR
LA
R
A

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

10.1 – Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição **não tinha/não tem**, conhecimento de qualquer litígio ou processo em curso, de natureza fiscal ou de outra natureza com consequências significativas para a Instituição, que possam ser avaliados como passivos contingentes.

10.2 – Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2024, a Instituição não tinha processos em curso que possam ser avaliados como ativos contingentes.

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

11.1 - Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2024, é decomposta da forma que a seguir se descreve:

Quadro 8– Estado e Outros Entes Públicos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Estado e outros entes Públicos	24		
Ativos			
Imposto s/ Valor Acrescentado	24.3	643,29	316,65
Total Ativo		643,29	316,65
Passivos			
Retenção - Imposto s/ o rendimento	24.2	1 814,70	1 732,43
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	14 297,59	12 823,43
Total Passivo		16 112,29	14 555,86
Total de Estado e Outros- Líquido		-15 469,00	-14 239,21

- 24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado. - Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA.

- 24.2 - Imposto sobre o rendimento - Inclui o valor em dívida em 31 de dezembro relativo às retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (trabalhadores) e sobre os rendimentos de trabalho independente. Estas retenções foram liquidadas até dia 20 do mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal para o seu cumprimento.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- 24.5 - Contribuições para a segurança social / Contribuições para o FCT/FGCT - inclui o valor em dívida em 31 de dezembro relativo às contribuições da segurança social. Estas retenções foram liquidadas até ao dia 20 do mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal para o seu cumprimento.

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios foram reconhecidos, separadamente, pela sua categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou com rendimentos”

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são classificados como os “**Subsídios ao Investimento**”. São subsídios Governamentais destinados à aquisição de ativos cuja vida útil é de longo prazo. São reconhecidos no Capital Próprio e anualmente imputados como rendimento do período numa base sistemática de forma a equiparar os proveitos com os gastos decorrentes das respetivas depreciações ou amortizações.

12.2 – Subsídios à Exploração

Os subsídios ao rendimento, relacionados com a atividade operacional encontram-se registados na conta “Subsídios à exploração” e refletidos na Demonstração de Resultados. De salientar o subsídio recebido do Município de Moimenta da Beira

Quadro 9– Subsídios à Exploração

Decomposição da Rubrica de Subsídios

Descrição	2025	2024	Variação	%
Subsídios à Exploração				
Estado / Entes Públicos - IEFP	9 090,35	3 985,48	5 104,87	128,09%
Estado / Entes Públicos - Seg. Social	1 615,57	1 486,35	129,22	8,69%
EOEP - Seg. Social POAPMC	0,00	4 776,54	-4 776,54	-100,00%
Estado / Entes Públicos - MUNICIPIO	17 836,04	0,00	17 836,04	
Sub. De Outras Entidades - BPI LA Caixa	0,00	3 902,00	-3 902,00	-100,00%
Doações e Heranças	9 428,66	11 374,20	-1 945,54	-17,10%
Total de subsídios à exploração	37 970,62	25 524,57	12 446,05	48,76%

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'L. P.', 'PP', and 'A'.

13. GASTOS COM PESSOAL

Durante o exercício de 2025, o número médio de trabalhadores manteve-se em 49.

Nesta rubrica estão incluídos todos os gastos e encargos com: remunerações, suplementos remuneratórios e subsídios, bem como os encargos patronais sobre os mesmos, seguros de acidentes de trabalho e outros custos com pessoal.

Quadro 10– Gastos com Pessoal

Decomposição de Gastos com o pessoal

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Remunerações Certas				
Remunerações Pessoal	606 609,16	568 956,92	37 652,24	6,62%
Indeminizações	1 293,05	308,74	984,31	318,82%
Encargos sobre remunerações	118 369,34	111 049,20	7 320,14	6,59%
Seguros	5 888,03	5 705,50	182,53	3,20%
Outros custos com o pessoal	2 499,16	2 335,98	163,18	6,99%
Total dos gastos com pessoal	734 658,74	688 356,34	46 302,40	6,73%

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Em 31 de Dezembro de 2024, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas à Segurança Social, à Autoridade Tributária ou a outras Entidades Públicas. As suas responsabilidades foram liquidadas no prazo legal fixado para o seu cumprimento.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para uma melhor compreensão das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas adotadas, divulgam-se as seguintes informações:

15.1 – Caixa e equivalentes de caixa

a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Demonstrações Financeiras 2025

Quadro 11– Disponibilidades

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Caixa	11	450,15	4 014,40
Total de Caixa		450,15	4 014,40
Depósitos à ordem - C.G.D. 654530 66	12	164 533,58	109 535,16
Depósitos à ordem - C.G.D. 850530 30		24 501,74	16 303,69
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 07463 35		118 683,25	36 549,43
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 94373 28			
Depósitos à ordem - C.G.D. - Pares 9683095		14 771,10	17 640,50
Depósitos à ordem - BPI		4 855,16	4 855,16
Total Depósitos à Ordem		327 344,83	184 883,94
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. 44329976	13	500,00	500,00
Depósito a Prazo - C.C.A.M.		43 000,00	43 000,00
Total de Depósitos a Prazo		43 500,00	43 500,00
Total das Disponibilidades		371 294,98	232 398,34

15.2 – Utentes e Clientes

Encontram-se registadas e reconhecidas pelo método do custo as contas a receber, as mensalidades dos 95 Utentes, nomeadamente com 19 utentes do centro de dia, 26 utentes do apoio domiciliário e 50 utentes da ERPI.

Quadro 12– Utentes

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Clientes e Utentes c/c	21.1.7	7 362,64	7 972,62
Total de Clientes		7 362,64	7 972,62

15.3 – Pessoal

Remunerações a liquidar – Em 31 de Dezembro o saldo da conta pessoal apresenta um saldo negativo, devido a uma retificação de valores, que será corrigida no início de 2026.

Quadro 13 – Pessoal

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Remunerações a Pagar ao Pessoal			
Descrição	Conta	Montante	
		2024	2023
Pessoal	23	-210,18	1 120,45
Total de Pessoal		-210,18	1 120,45

15.4 – Créditos a Pagar

As transações são reconhecidas de acordo com o regime do acréscimo, sendo registadas quando ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes liquidados e os correspondentes gastos ou rendimentos são registadas nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar".

Remunerações a liquidar – Estão reconhecidos os encargos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos sociais, referentes ao exercício de 2025, que serão liquidados em 2026.

Acréscimo de gastos: Estão também refletidos os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) cujos gastos respeitam ao exercício de 2025, embora os respetivos documentos de suporte tenham data de 2026.

A rubrica Créditos a Pagar, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalha-se no quadro seguinte:

Quadro 14– Outras Contas a Receber e a Pagar

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Outras contas a receber/pagar	27		
Remunerações a Liquidar	27.2.2.2	113 237,13	114 061,87
Acréscimos de Gastos - F. Serviços Externos	27.2.2.4	6 847,63	4 000,05
Total de outras contas a pagar		120 084,76	118 061,92

15.5 – Diferimentos

- Seguros, Rendas e Alugueres – Estes gastos foram mensurados e reconhecidos para o período de 2026

Quadro 15– Diferimentos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Diferimentos	28		
Seguros Pagos	28.1.9.2	5 209,71	5 170,75
Rendas e Alugueres	28.1.9.1	289,55	242,81
Total de diferimentos		5 499,26	5 413,56

15.6 – Fundos Patrimoniais

- a) Resultados Transitados - A variação nesta conta deve-se precisamente à aplicação do resultado líquido do exercício anterior.



Demonstrações Financeiras 2025

Ry
Jo
K
Jo

b) **Outras Variações no Capital Próprio** - A diminuição do valor destas contas explica-se pelo mecanismo de imputação A diminuição do valor destas contas explica-se pelo mecanismo de imputação dos subsídios ao investimento.

Os subsídios estão associados aos ativos (obras do edifício, equipamentos e outros), estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respetivas depreciações das obras às quais dizem respeito.

Esta rubrica inclui ainda a garantia bancária de Chupas e Morrão, bem como as doações feitas à instituição.

A desagregação dos valores inscritos no fundo consta do quadro seguinte:

Quadro 16– Fundos Patrimoniais

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Resultados Transitados	56	816 091,09	734 436,17
Outras variações no Capital Próprio	59	465 624,00	478 494,85
S.S. Programa Pares - Investimento	59.3.3	238 929,26	245 956,17
Subsídios ao investimento- Camara Municipal	59.3.3	23 075,00	23 700,00
Subsídio PRR - Viatura elétrica	59.3.3	5 541,67	9 041,67
Subsídio - Fundação La Caixa	59.3.3	11 061,27	12 530,21
Subsídio - Município	59.3.3	4 208,74	4 458,74
Doações	59.4.1	127 137,91	127 137,91
Garantia Bancária - Chupas e Morrão	59.9.9	55 670,15	55 670,15
Total Geral		1 281 715,09	1 212 931,02

15.7. - Fornecedores e Outros Credores

As dívidas a fornecedores e a terceiros (outros credores) estão registadas pelo método do custo ou o valor nominal da fatura. Isto significa que:

- Os saldos refletem exatamente o valor acordado com os parceiros comerciais.
- É o método mais comum e prudente para passivos financeiros de curto prazo, garantindo que, a Instituição conhece o valor exato que tem a liquidar.

Quadro 17– Fornecedores

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores

Descrição	Conta	Montante	
		2025	2024
Fornecedores c/c	22	29 245,21	26 294,29
Total de Fornecedores		29 245,21	26 294,29



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PR' and 'K'.

15.8 – Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2025 perfizeram um total de 1 196 159,09 €, verificando-se um aumento global de 63 538,06 €, ou seja 5,61 % relativamente ao exercício anterior como se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro 18– Gastos e Perdas

Decomposição de Gastos e Perdas

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Gastos e Perdas				
CMVMC	164 648,90	148 628,55	16 020,35	10,78%
Fornecimento e Serviços Externos:	187 133,63	183 872,30	3 261,33	1,77%
Gastos C/pessoal	734 658,74	688 356,34	46 302,40	6,73%
Gastos de Depreciações e Amortizações	75 275,99	65 887,52	9 388,47	14,25%
Outros Gastos e Perdas	1 032,64	495,77	536,87	108,29%
Gastos e Perdas de Financiamento	33 409,19	45 380,55	-11 971,36	-26,38%
Total	1 196 159,09	1 132 621,03	63 538,06	5,61%

15.9 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas – Nos gastos com os géneros alimentares regista-se um aumento de 10,78% face ao ano anterior, valor significativo em relação ao ano anterior, refletindo uma evolução da inflação dos preços de mercado.

15.10 – Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos – Verifica-se um aumento de gastos no valor de 1.77%, mais significativo na rubrica de produtos médicos e nos materiais de limpeza, conforme se pode verificar no quadro 20.

15.11 – Na rubrica de Outros Serviços - Verifica-se um aumento nos gastos com rendas de equipamentos e com os seguros multirriscos.

Quadro 19 – Fornecimentos e Serviços Externos

Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Fornecimento e Serviços Externos:				
Serviços Especializados	30 259,26	29 940,90	318,36	1,06%
Materiais	84 425,95	75 834,00	8 591,95	11,33%
Energia e Fluidos	53 760,18	61 516,28	-7 756,10	-12,61%
Deslocações, Estadas e Transportes	1 159,56	1 243,59	-84,03	-6,76%
Serviços Diversos	17 528,68	15 337,53	2 191,15	14,29%
Total	187 133,63	183 872,30	3 261,33	1,77%



Demonstrações Financeiras 2025

Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços Externos – Discriminado c/c

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2025	2024	Variação	%
FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS				
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	30 259,26	29 940,90	318,36	1,06%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2 548,82	3 598,44	-1 049,62	-29,17%
VIGILANCIA E SEGURANÇA	886,90	746,98	139,92	18,73%
HONORARIOS	11 531,00	10 716,00	815,00	7,61%
COMISSÕES	516,23	135,95	380,28	279,72%
CONSERVACAO E REPARACAO	259,93	1 380,03	-1 120,10	-81,16%
OUTROS SERVICOS	14 516,38	13 363,50	1 152,88	8,63%
MATERIAIS	84 425,95	75 834,00	8 591,95	11,33%
FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	5 480,61	5 539,95	-59,34	-1,07%
MAT. ESCRITORIO E MAT. DIDACTICO	1 202,25	1 462,28	-260,03	-17,78%
ARTIGOS PARA OFERTA	1 535,48	0,00	1 535,48	
PROD. MEDICOS	50 534,44	46 230,41	4 304,03	9,31%
ARTIGOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	25 673,17	22 601,36	3 071,81	13,59%
ENERGIA E FLUIDOS	53 760,18	61 516,28	-7 756,10	-12,61%
ELECTRICIDADE	24 917,51	25 239,80	-322,29	-1,28%
COMBUSTIVEL	9 957,70	12 335,62	-2 377,92	-19,28%
ÁGUA	7 570,60	7 284,21	286,39	3,93%
OUTROS FLUIDOS - PELLETS / GAS	11 314,37	16 656,65	-5 342,28	-32,07%
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	1 159,56	1 243,59	-84,03	-6,76%
DESLOC. E ESTADAS	1 159,56	1 243,59	-84,03	-6,76%
SERVIÇOS DIVERSOS	17 528,68	15 337,53	2 191,15	14,29%
RENDAS E ALUGUERES DE EQUIPAMENTO	4 914,13	2 417,60	2 496,53	103,26%
P.T. - COMUNICACAO	3 316,14	3 280,03	36,11	1,10%
SEGUROS - AC. PESSOAIS	0,00	498,30	-498,30	
SEGUROS - V. MERCADORIAS	4 769,04	5 854,41	-1 085,37	-18,54%
SEGUROS - MULTIRISCOS	2 480,91	782,05	1 698,86	217,23%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	15,00	0,00	15,00	
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	31,19	-31,19	
OUTROS FORNEC. E SERVICOS	2 033,46	2 473,95	-440,49	-17,81%
TOTAL- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	187 133,63	183 872,30	3 261,33	1,77%

15.11 – Depreciação do exercício – No exercício de 2025 o aumento verificado nesta rubrica está relacionado com o aumento dos investimentos realizados em novos ativos.

Quadro 21– Depreciações

Decomposição da rubrica de depreciações

Rubricas	2025	2024	Variação	%
Propriedades de investimentos	0,00	0,00		
Ativos fixos tangíveis	74 594,06	65 887,52	8 706,54	13,21%
Ativos intangíveis	681,93	0,00	681,93	
TOTAL DEPRECIACÕES	75 275,99	65 887,52	9 388,47	14,25%

Demonstrações Financeiras 2025

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

15.12 – Outros gastos e perdas - Inclui o pagamento de I. Selo à CA e CGD, taxas pagas, correções relativas a exercícios anteriores, as quotas da UD Viseu.

Quadro 22– Outros gastos e perdas

Decomposição da rubrica de Outros gastos e Perdas

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Imposto diretos	121,90	57,00	64,90	113,86%
Desc. P.P.	0,02	0,80	-0,78	-97,50%
Divida Incobráveis	0,00	141,25	-141,25	-100,00%
Correções Rel. Exercícios Anteriores	553,50	35,94	517,56	1440,07%
Donativos	96,00	0,00	96,00	
Quotizações	244,00	204,00	40,00	19,61%
Outros não especificados	17,22	56,78	-39,56	-69,67%
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	1 032,64	495,77	536,87	108,29%

15.13 – Outros rendimentos – Nesta rubrica, estão registados os rendimentos provenientes de injunções, reembolsos de sinistros e da consignação do IRS, bem como a percentagem imputada dos subsídios associados aos ativos financiados.

Quadro 23– Outros rendimentos e ganhos

Decomposição dos Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Outros Rendimentos e Ganhos				
Outros rendimentos e ganhos	14 629,34	24 136,54	-9 507,20	-39,39%
Total de Rendimentos e Ganhos	14 629,34	24 136,54	-9 507,20	-39,39%

15.14 – Gastos Financeiros

Um dos nossos maiores desafios a ultrapassar, são os encargos com os financiamentos que no exercício corrente registou uma diminuição de 26,38%.

Quadro 24– Gastos e Perdas Financeiras

Decomposição da rubrica de Gastos e Perdas Financeiras

Rubricas	2025	2024	Varição	%
Juros de Financiamentos Obtidos	33 409,19	45 380,55	-11 971,36	-26,38%
TOTAL Gastos e Perdas Financeiras	33 409,19	45 380,55	-11 971,36	-26,38%



Demonstrações Financeiras 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos outros eventos subsequentes que requeiram ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras. Contudo, acreditamos que não está posto em causa o princípio da continuidade operacional.

A Instituição apresenta um saldo final positivo de 175 150,58 €.

Quadro 25 – Resultado Líquido

Resultado

Rubricas	2025	2024	Variação	%
Rendimentos	1 371 309,67	1 214 275,95	157 033,72	12,93%
Gastos	1 196 159,09	1 132 621,03	63 538,06	5,61%
Total de rendimentos e ganhos	175 150,58	81 654,92	93 495,66	114,50%

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não foram identificadas ocorrências que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais às contas agora apresentadas nem factos que ponham em causa o pressuposto da continuidade da Instituição.

As demonstrações financeiras vão ser apresentadas ao Conselho Fiscal, para parecer, em reunião de 20 de março de 2026 e à Direção, para aprovação, em reunião de 24 de março 2026.

LAMEGO 13 de março de 2026

A Direção

Dr.ª Gloria Mendes

Handwritten signatures of the Board of Directors:
Ulisses Manuel Teixeira Carreira
Maria Augusta Pereira Antunes
Yara Rosina Fonseca Gomes
Paulo Miguel Mouras Veiros
Maria Fernanda de Arri Pereira

C.C. 11278

Handwritten signature: Gendes

